


ÁRVORE DE JESSÉ

DIA 15

SÍMBOLO	LEÕES	
TEMA	CONFIAR EM DEUS	
BÍBLIA	DANIEL 6	
TEXTO	A história de Daniel no covil dos leões está em anexo.	
ATIVIDADE	<p>Jogo tradicional dos olhos vendados, mas em três tempos:</p> <p>1 – Um elemento da família coloca-se num extremo da sala e os participantes do outro lado da sala. Com os olhos vendados, os participantes esperam o sinal do primeiro para desatar a correr em direção a ele. Param só quando ouvem o seu sinal;</p> <p>2 – Colocarem-se aos pares. Um deles fica com os olhos vendados. Quem tem os olhos abertos guia-o através de um caminho com obstáculos. Coloca-se um metro à frente do colega vendado e chama-o pelo nome;</p> <p>3 – Todos se sentam em círculo. Um de cada vez, os participantes vão ao centro do círculo e ficam aí de olhos fechados. Todos os outros exprimem com gestos uma manifestação de afeto (fazendo gestos de meiguice e carícia ou pequenas brincadeiras por ex. puxando devagarinho o cabelo – com respeito e atenção na força que se coloca).</p> <p>Como deve ter sido tão surreal para o Daniel em, afirmando a sua Fé, ser encarcerado num covil de leões tal como estar neste jogo de olhos vendados a sentirmos coisas esquisitas, sem perceber ou ver o que está a acontecer. Mas mesmo assim decidimos continuar a viver, a estar, nesse momento confiando em Deus.</p> <p>Daniel poderia ter negado (e o Rei iria acreditar nele já que este o tinha em grande conta) tal como qualquer participante deste jogo poderá dizer basta, não quero mais jogar, a qualquer momento.</p> <p>É preciso muita coragem para confiar. Os corajosos são aqueles que sentem medo mas deixam-se levar colocando-se nas mãos de Deus.</p> <p><small>Jogo retirado do livro "Técnicas & Dinâmicas para a Catequese" de Rui Alberto das Edições Salesianas</small></p>	
ORAÇÃO	Meus Deus, é muito difícil amar-Te sobre tudo e todos! Ajuda-me a confiar em Ti todos os dias.	

Colocar a imagem (símbolo) na Árvore de Jessé

ÁRVORE DE JESSÉ

A BÍBLIA PARA TODOS – EDIÇÃO CATÓLICA

<https://www.bible.com/pt/bible/228/DAN.6.BPT09DC>

Daniel, Capítulo 6

Daniel na cova dos leões

“2Dario decidiu nomear cento e vinte sátrapas para administrar o seu império. 3E à frente deles colocou Daniel e mais dois outros superintendentes, para que os sátrapas lhes dessem contas e assim zelassem pelos interesses do rei. 4Daniel logo demonstrou capacidades de trabalho superiores aos outros dois e aos sátrapas. Com efeito, evidenciou-se de tal maneira que o rei pensou em o nomear responsável de todo o império. 5Então os outros superintendentes e sátrapas procuraram descobrir alguma deficiência na maneira como Daniel administrava o império, mas não conseguiram, porque Daniel era cumpridor e não fazia nada de mal nem era desonesto. 6Por isso, eles diziam entre si: «Não vamos conseguir encontrar nada para acusar Daniel, a não ser que descubramos algo relacionado com a sua religião.»

7Assim foram à presença do rei e disseram: «Que Vossa Majestade viva para sempre, ó rei Dario! 8Todos nós que administramos o vosso império, superintendentes, chefes, sátrapas, oficiais e governadores recomendamos que Vossa Majestade faça um decreto que entre imediatamente em vigor. Deem-se ordens para que, durante trinta dias, ninguém seja autorizado a requerer seja o que for dos deuses ou dos homens, exceto de Vossa Majestade. Quem violar este decreto será atirado para uma cova cheia de leões. 9Que este decreto seja imediatamente redigido, assinado por Vossa Majestade, para que não possa ser alterado e seja irrevogável, como lei dos medos e dos persas.» 10E assim, o rei Dario assinou e promulgou o decreto.

11Quando Daniel soube que aquele decreto tinha sido assinado, foi para casa. No andar superior, tinha uma janela voltada para Jerusalém. Como era seu costume, três vezes por dia, ajoelhou-se ali, de janela aberta, para orar a Deus. 12Os inimigos de Daniel apareceram de repente e descobriram que ele continuava a fazer oração ao seu Deus. 13Foram logo à presença do rei para acusar Daniel e disseram: «Vossa Majestade assinou um decreto para que nos próximos trinta dias, se alguém pedir seja o que for aos deuses ou aos homens, exceto a Vossa Majestade, seja atirado para uma cova cheia de leões!» O rei confirmou: «Sim! É um decreto que tem de ser cumprido, uma lei dos medos e dos persas, que não pode ser alterada.»

14Disseram então ao rei: «Daniel, um dos exilados de Judá, não tem respeito por Vossa Majestade e não obedece ao decreto. Ele faz a sua oração regularmente ao seu Deus, três vezes por dia.»

15Quando o rei ouviu estas palavras, ficou muito abatido e fez o possível para encontrar maneira de salvar Daniel. Até ao pôr do sol, não descansou para o

ÁRVORE DE JESSÉ

livrar. 16Então os que tinham acusado Daniel voltaram à presença do rei e disseram: «Vossa Majestade sabe que, segundo as leis dos medos e dos persas, nenhum decreto promulgado pelo rei pode ser mudado.» 17Então o rei deu ordem para que Daniel fosse preso e lançado numa cova cheia de leões. Disse porém a Daniel: «Que o teu Deus, a quem tu serves tão fielmente, venha em teu socorro.»

18Uma grande pedra foi colocada sobre a abertura da cova, selada com o selo do rei e com o dos seus nobres, para que ninguém pudesse socorrer a Daniel.

Daniel, são e salvo

19O rei voltou para o palácio e passou a noite sem dormir, recusando comida e quaisquer divertimentos.

20De madrugada, levantou-se e foi a correr para a cova dos leões. 21Mal lá chegou, chamou, cheio de ansiedade: «Daniel, servo do Deus vivo! Será que o Deus a quem tu serves tão fielmente te livrou realmente dos leões?»

22Daniel respondeu-lhe: «Viva Vossa Majestade para sempre! 23Deus enviou o seu anjo para fechar a boca dos leões, a fim de que não me fizessem mal. Ele sabia que eu estava inocente e que também não tinha feito nada contra Vossa Majestade.»

24O rei ficou cheio de alegria por causa de Daniel e imediatamente deu ordem para que este fosse retirado da cova. Quando o puxaram para fora verificaram que não tinha sido mordido, pois tinha confiado em Deus. 25Então o rei mandou prender aqueles que tinham acusado Daniel e mandou-os atirar, juntamente com as suas mulheres e filhos, para dentro da cova cheia de leões. Antes de chegarem ao fundo, já os leões se tinham apoderado deles e despedaçado os seus ossos.

26Depois o rei Dario enviou aos povos de todas as nações, raças e línguas da terra a seguinte mensagem:

«Desejo-vos paz e prosperidade!

27Ordeno e mando, que todos os súbditos do meu império tenham e respeitem o Deus de Daniel.

Pois, ele é um Deus vivo

que subsistirá para sempre.

O seu reino nunca será destruído

e o seu domínio não terá fim.

28Ele salva e socorre;

faz maravilhas e milagres,

tanto no céu como na terra.

Foi ele que salvou Daniel

de ser morto pelos leões.»

ÁRVORE DE JESSÉ

29E Daniel prosperou durante o reinado de Dario e, depois, durante o de Ciro, rei dos persas.”

a imagem (símbolo) para a Árvore de Jessé

